

1 **ATA Nº 74** – No dia **primeiro de novembro de dois mil e dezenove**, às quatorze  
2 horas e quinze minutos, na sala 2.08A do prédio da Zootecnia, no Campus Tancredo  
3 Neves, da Universidade Federal de São João del-Rei, reuniu-se o Departamento de  
4 Zootecnia – DEZOO para a **74ª Reunião em caráter extraordinário da Assembleia**  
5 **Departamental, em 1ª Chamada**. Estavam presentes, sob a presidência do Prof.  
6 Hewerson Zansávio Teixeira, Chefe do Departamento, os professores efetivos  
7 Alexandre de Oliveira Teixeira, Carla Regina Guimarães Brighenti, Daniel de Noronha  
8 Figueiredo Vieira da Cunha, Deodoro Magno Brighenti dos Santos, Emerson  
9 Zumpichiatti Arruda, Fernando de Paula Leonel, Gabriel de Menezes Yazbeck,  
10 Hewerson Zansávio Teixeira, Janaína Azevedo Martuscello Vieira da Cunha, Leila de  
11 Gênova Gaya, Leonardo Marmo Moreira, Rafael Fernandes Leite, Raquel Moreira  
12 Pires dos Santos Melo e Renata de Souza Reis. Justificaram as ausências os  
13 professores Sérgio Gualberto Martins (tratamento de saúde em outra cidade) e Vanusa  
14 Patrícia de Araújo Ferreira (tratamento de saúde em outra cidade). Os professores  
15 Henrique Valentim Nunes Machado e Mário Willian Dávila Dávila não encaminharam  
16 justificativa de ausência. A pauta do dia foi colocada em discussão, sendo aprovada  
17 com os seguintes itens e na seguinte ordem, com a inclusão do item 8, à pedido da  
18 Profa. Raquel: 1) Ato 039/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum, projetos de  
19 pesquisa sob a coordenação do Prof. Daniel de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha;  
20 2) Ato 040/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum, os RADOCS 2017/2, 2018 e  
21 2019 do Prof. Daniel de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha; 3) Ato 041/2019/DEZOO  
22 que aprova, ad-referendum, a Comissão de Avaliação de Progressão do Prof. Daniel  
23 de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha; 4) Ato 042/2019/DEZOO que aprova, ad-  
24 referendum, projetos de pesquisa sob a coordenação da Profa. Janaína Azevedo  
25 Martuscello Vieira da Cunha; 5) Ato 043/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum,  
26 alterações na distribuição de encargos didáticos para 2020/1; 6) Ato 044/2019/DEZOO  
27 que aprova, ad-referendum, alterações na distribuição de encargos didáticos de  
28 2019/2; 7) Manifestação do Departamental às condições de uso da Fazenda Boa  
29 Esperança apresentadas no Memorando Eletrônico Nº 005/2019 – REITORIA; 8)  
30 Situação do Laboratório de Parasitologia e Higiene Zootécnica. A reunião iniciou-se  
31 com o primeiro item de pauta: 1) Ato 039/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum,  
32 projetos de pesquisa sob a coordenação do Prof. Daniel de Noronha Figueiredo  
33 Vieira da Cunha: o presidente da assembleia expôs o teor do ad-referendum.  
34 Explicou que a aprovação dos projetos visava compor o processo de progressão do  
35 professor. Não houve discussões e o mesmo foi aprovado pelos presentes. **2) Ato**  
36 **040/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum, os RADOCS 2017/2, 2018 e 2019 do**  
37 **Prof. Daniel de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha:** o presidente da assembleia  
38 expôs o teor do ad-referendum, colocando-o em discussão. Explicou que a aprovação  
39 dos Radocs era necessária para compor o processo de progressão do professor. Não  
40 houve discussões e o mesmo foi aprovado pelos presentes. **3) Ato 041/2019/DEZOO**  
41 **que aprova, ad-referendum, a Comissão de Avaliação de Progressão do Prof.**  
42 **Daniel de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha:** o presidente da assembleia expôs o  
43 teor do ad-referendum. A comissão foi composta pelos Professores Hewerson Teixeira,  
44 Mário Dávila e Emerson Arruda. Não houve discussões e o mesmo foi aprovado pelos  
45 presentes. **4) Ato 042/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum, projetos de**  
46 **pesquisa sob a coordenação da Profa. Janaína Azevedo Martuscello Vieira da**  
47 **Cunha:** o presidente da assembleia expôs o teor do ad-referendum. Explicou que a  
48 aprovação dos projetos se deu no âmbito do PIIC do DEZOO. Não houve discussões e  
49 o mesmo foi aprovado pelos presentes. **5) Ato 043/2019/DEZOO que aprova, ad-**  
50 **referendum, alterações na distribuição de encargos didáticos para 2020/1:** o  
51 presidente da assembleia expôs o teor do ad-referendum. Explicou que o ato  
52 oficializava: 1) a retirada do encargo didático Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução  
53 (72 h) da responsabilidade do Prof. Emerson no 1º semestre de 2020, aprovada na  
54 reunião da Assembleia anterior; 2) atribuía os encargos didáticos Equideocultura (54  
55 h), Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução (72 h) e Condicionamento de Equinos

56 Atletas (54 h) à Profa. Raquel para o 1º semestre de 2020, conforme solicitação por e-  
57 mail e; 3) atribuía o encargo didático Parasitologia e Higiene Zootécnica (72 h) ao Prof.  
58 Emerson para o 1º semestre de 2020. Não houve discussões e o mesmo foi aprovado  
59 pelos presentes. **6) Ato 044/2019/DEZOO que aprova, ad-referendum, alterações**  
60 **na distribuição de encargos didáticos de 2019/2:** o presidente da assembleia expôs  
61 o teor do ad-referendum. Explicou que, considerando a decisão do Colegiado do  
62 Curso de Zootecnia, em 17 de outubro de 2019, o ato oficializava, a atribuição do  
63 encargo didático Parasitologia e Higiene Zootécnica sob a responsabilidade da Profa.  
64 Raquel, definido na Ata 070/2019/DEZOO, para a responsabilidade do Prof. Emerson  
65 no 2º semestre de 2019. A Profa. Raquel explicou que a UFSJ não providenciou um  
66 técnico para preparar as lâminas para as práticas da disciplina, solicitados à PROEN e  
67 PROAD no semestre de 2019.1 e que, por conta disso, não teve condições de  
68 continuar com a disciplina. Não houve maiores discussões e o ad-referendum foi  
69 aprovado pelos presentes. **7) Manifestação do Departamental às condições de uso**  
70 **da Fazenda Boa Esperança apresentadas no Memorando Eletrônico N° 005/2019**  
71 **– REITORIA:** o presidente da assembleia solicitou à Profa. Leila que lesse o  
72 Memorando Eletrônico N° 005/2019 – REITORIA. Após a leitura do memorando da  
73 Reitoria, o presidente da assembleia leu um e-mail da chefia do DEZOO à Profa.  
74 Raquel e com cópia à Reitoria, encaminhando o Memorando. Nesse e-mail, o chefe de  
75 departamento diz “... Embora o Memorando seja finalizado evocando a concordância  
76 do departamento, meu entendimento é que a concordância deva partir de V. Sa.” Em  
77 seguida, a Profa. Raquel pediu aos colegas uma opinião sobre a forma como o projeto  
78 do setor está sendo tramitado em relação aos demais projetos. Segundo ela, há quatro  
79 versões do projeto. Relatou todo o período desde a primeira versão do projeto e as  
80 dificuldades enfrentadas. Disse que o Reitor ficou de nomear uma comissão para  
81 analisar a implantação do Laboratório de Equideocultura (LAEQUI) na Fazenda Boa  
82 Esperança, o que levou dois meses para nomeação da Comissão. A comissão foi  
83 implantada em agosto. A Profa. Stella Maris Resende, Pró-reitora Adjunta de Ensino  
84 de Graduação, foi nomeada presidente da comissão, contrariando uma resolução do  
85 CONEP que diz que o presidente de uma comissão Ad hoc nomeada no CONEP deve  
86 ser o relator da questão. Essa professora demorou mais de um mês para iniciar os  
87 trabalhos, fazendo a primeira reunião em setembro. A Profa. Raquel disse que o  
88 relatório da comissão apresentava várias brechas, deixando em dúvida a verdadeira  
89 intenção da Comissão, devendo ter sido escrito de forma mais minuciosa. Pediu para  
90 ser consultada pela comissão ou para que a mesma tivesse um membro externo, mas  
91 não foi atendida pelo Reitor, pois justificou que um membro externo apoiaria a  
92 implementação do LAEQUI. No relato final, é apontada a falta de um orçamento, no  
93 que a professora justificou alisando nas compras da própria UFSJ e que bastaria a  
94 comissão solicitar a inclusão de tal orçamento que o mesmo seria feito. Segundo ela, o  
95 relatório cita que não há diferença entre capital e custeio, remetendo a uma fala do  
96 Prof. Lincoln. Considera que a PPLAN poderia fazer essa diferenciação. A Profa.  
97 Raquel disse que a impressão que ela teve é que a comissão analisou o projeto  
98 errado, porque todos os quadros com as projeções encontram-se no projeto relatado  
99 no CONEP. Disse que o custo dos funcionários foi colocado dentro do setor e estranha  
100 o custo de aquisição de animais ter sido estimado em R\$30,00/animal, já que o  
101 traslado dos equinos não é obrigação dos doadores. Supôs se tratar do custo da GTA  
102 e do traslado. Esclareceu que, a Comissão deferiu o projeto, após o evento nacional  
103 do cavalo Campolina, ocorrido na cidade de Conselheiro Lafaiete, inviabilizando que  
104 ela mesma pagasse o traslado dos animais até a Fazenda Boa Esperança. O  
105 problema é que a comissão atrasou os trabalhos, tendo finalizado o relatório no dia  
106 oito de outubro, a Exposição iniciou dia 04 de outubro. Os animais não foram  
107 deslocados para Lafaiete/MG, vide que não havia aceite para os mesmos. Segundo a  
108 professora, o custo para o transporte dos animais precisaria ser atualizado e  
109 discriminado no relatório. Com relação aos equipamentos, disse que está faltando tudo  
110 para realizar as práticas, e não uma complementação como colocado no memorando

111 da Reitoria. O Prof. Emerson pediu a palavra para esclarecer que a questão do  
112 transporte ficou sob sua responsabilidade e que seu relatório foi entregue à Profa.  
113 Stella Maris ainda em tempo hábil. A Profa. Raquel considera que R\$10.000,00 por  
114 ano para quinze animais (redução de número de animais arbitrária por parte do  
115 Reitor), são insuficientes para alimentação e sanidade dos animais. Disse que pediu  
116 para que, pelo menos, o valor que já é gasto com o setor fosse mantido, algo em torno  
117 de R\$30.000,00. Segundo ela, o deslocamento dos estudantes mencionado no  
118 memorando já é o que está previsto dentro da quilometragem da COZOO. Segundo a  
119 professora, o que ficou definido no entendimento dos membros da comissão, exceto  
120 pela prof. Stella Maris é que o LAEQUI teria o valor atual para compras de alimentos  
121 mais um acréscimo de R\$10.000,00 (pode ser confirmado pelos e-mails trocados entre  
122 a Comissão). Relatou que os membros da comissão solicitaram nova reunião para  
123 deixar o relatório mais elaborado, mas a Profa. Stella recusou, dizendo que o Reitor já  
124 havia passado o relatório no CONEP, desfazendo a comissão em seguida. A Profa.  
125 Raquel mencionou que a comissão considerou o número de animais adequado com os  
126 custos propostos. Disse que as duas éguas que estão no CTAN não são adequadas  
127 para as aulas práticas e não poderiam ser contabilizadas no número total de animais,  
128 como fez o Reitor da UFSJ. A Profa. Carla sintetizou que os problemas mais graves no  
129 memorando da Reitoria seriam a quantidade de animais, o recurso financeiro e, agora,  
130 a questão do transporte. O Prof. Fernando considerou correta a atitude do chefe de  
131 departamento em dizer que quem tem que opinar sobre a proposição do memorando é  
132 a professora responsável pelo setor. Considera que o Reitor está fazendo uma  
133 ingerência no departamento e que se a assembleia entender que a professora não tem  
134 competência na área, que o departamento contrate outro professor de Equideocultura.  
135 O professor Fernando perguntou ao prof. Hewerson, o motivo do memorando ser  
136 discutido em assembleia do DEZOO, mesmo depois do Chefe do departamento ter  
137 justificado ao Reitor que no DEZOO, o responsável pelo Laboratório tem autonomia  
138 para decidir sobre o Laboratório sob sua responsabilidade. O prof. Hewerson então  
139 respondeu, que o Reitor ligou para ele e "...disse que era para passar na assembleia".  
140 A Profa. Renata alertou para questão da quantidade de alimentos para animais e citou  
141 a CEUA. A Profa. Raquel disse que ela própria faria denúncia à CEUA e à Sociedade  
142 Protetora dos Animais, caso esse orçamento fosse aprovado. A Profa. Renata disse  
143 que a universidade tem que garantir a alimentação dos animais para o período de um  
144 ano. A Profa. Raquel questionou o fato do memorando limitar o número de animais em  
145 15, sendo que o projeto aprovado no CONEP fala em 51 ha, suficientes para os 23  
146 animais projetados. A Profa. Raquel quis saber quem foi o técnico que falou que a  
147 fazenda só pode receber 15 animais e onde estão os cálculos. Segundo a professora,  
148 os animais seriam criados à pasto para baratear o custo com alimentação, devendo  
149 suplementar somente no período da seca. A professora mencionou em converter o  
150 recurso do feno em concentrado, como apresentado pela relatora do CONEP. A Profa.  
151 Raquel redigiu um texto intitulado "Sugestão de resposta ao memorando 5/2019 da  
152 reitoria" em nome da assembleia departamental e distribuiu aos presentes para que o  
153 mesmo fosse referendado pela assembleia. No documento menciona uma  
154 discordância, registrada em e-mails, entre aos membros da comissão e a Profa.  
155 Raquel no que tange aos valores considerados, havendo inclusive o pedido de uma  
156 nova reunião para reescrita do relatório. Entretanto, a presidente da comissão se  
157 recusou a atender os pleitos justificando que o relatório já havia sido lido no CONEP. A  
158 Profa. Raquel destacou que o relatório da Comissão foi comentado pelo Reitor na  
159 última reunião do CONEP, mas não foi apreciado ou votado pelo CONEP. A professora  
160 relata que o Reitor já havia dado a ordem para passar pela apreciação da Assembleia  
161 Departamental, antes do CONEP apreciar o trabalho da Comissão de Implementação  
162 do LAEQUI na Fazenda Boa Esperança, e que o CONEP não estava sabendo disto.  
163 Bastava verificar as datas do memorando e da reunião do CONEP. Disse ainda que o  
164 Reitor havia passado essa informação ao CONEP nos informes iniciais. Acusa, ainda,  
165 que o memorando apresentava informações destoantes do relatório, bastando

166 comparar os dois documentos. A questão dos 23 animais foi aprovada pela comissão  
167 para um período de cinco anos, mas o memorando limita o número de animais em 15.  
168 O memorando fala em equipamentos faltantes mas, segundo a professora, o LAEQUI  
169 conta, apenas, com 5 crânios, pois nada mais foi adquirido pela UFSJ. Disse que o  
170 que tem foi comprado com recursos próprios (inclusive ração, logo que três éguas  
171 foram doadas pelo dono anterior da Fazenda Boa Esperança). Continua dizendo que a  
172 comissão relata a falta dos orçamentos e a não diferenciação entre capital e custeio.  
173 Disse que isso poderia ser solicitado pela própria comissão e que a PPLAN poderia  
174 fazer a diferenciação entre capital e custeio. Mencionou ainda que os valores  
175 necessários para cada etapa de manejo dos animais e para compra de materiais de  
176 ensino foi feito. Finaliza o documento solicitando a reunião em regime de urgência da  
177 comissão, pois o semestre já está findando e, desta vez, sobre a presidência da Profa.  
178 Rosy Maciel, de acordo com o § 1º do Art. 4º da Resolução Nº 009/2006/CONEP que  
179 menciona que o relator do processo deve ser o presidente da comissão ad-hoc.  
180 Menciona ainda que o MEC promoveu o descontingenciamento total das verbas das  
181 universidades e que a comissão deveria trabalhar com essa realidade e que seja mais  
182 específica ao tratar dos seguintes pontos contidos no projeto que fora aprovado no  
183 DEZOO em março de 2019, sendo eles: a área de 51 ha (inclusive com marcação em  
184 mapa); contratação de funcionários no presente e no futuro; aquisição de materiais  
185 para o setor de imediato e futuramente, conforme a lista apresentada no projeto;  
186 destaque para o número de animais; custo de transporte para os animais (exame de  
187 AIE, GTA e traslado dos animais de RJ para MG). Segundo a professora, esse custo  
188 estaria em torno de sete mil reais; e, por ultimo, o orçamento anual que é de  
189 R\$30.000,00 desde 2016 e que agora foi reduzido para R\$10.000,00 para um número  
190 maior de animais. O texto finaliza que, conforme dito no projeto, a professora irá  
191 trabalhar com o orçamento médio dos últimos anos, substituindo o gasto com o feno  
192 para completar a compra de concentrado e material para manejo sanitário. A  
193 professora mencionou que chegou um conjunto de 30 carteiras para a fazenda e que  
194 duas salas de aula estão sendo montadas. O data-show e o quadro branco já estão  
195 instalados e um quadro verde será instalado em breve. A Profa. Raquel disse que no  
196 relatório final da comissão está faltando a assinatura da Profa. Rosy. Disse ainda que  
197 o reitor não quis colocar um membro da comunidade externa porque, segundo ele, a  
198 Profa. Raquel teria apoio deste membro. O Prof. Fernando considera que a comissão  
199 não tem competência para opinar sobre o assunto, no que a Profa. Raquel justificou o  
200 pedido de alguém externo e que fosse da área para auxiliar a Comissão na tomada de  
201 decisão quanto os aspectos mais específicos da área. A Profa. Renata sugeriu colocar  
202 as quantidades de alimentos a serem compradas no lugar de se especificar valores. A  
203 Profa. Renata observou que no texto escrito pela Profa. Raquel é mencionado que “o  
204 semestre está findando” e questionou o que aconteceria se os recursos não  
205 chegassem. A Profa. Raquel responde que daria as aulas, pois colocou no plano de  
206 ensino que já foi aprovado no colegiado. A Profa. Janaína propôs que fosse lido o  
207 memorando da reitoria, parágrafo a parágrafo, e que fosse relacionado o que é viável  
208 e o que não é viável. Assim, para o parágrafo do memorando que trata do número de  
209 animais, a assembleia entendeu que a Profa. Raquel, deverá receber a doação de 23  
210 animais, pois esse número é importante para que a mesma possa fazer uma seleção  
211 para que os melhores animais permaneçam no rebanho da UFSJ. Na discussão, o  
212 Prof. Leonardo pediu a palavra: sintetizou que a Profa. Raquel não gostaria de  
213 responder negativamente ao memorando e ficar sem o laboratório, mas que não  
214 poderia responder sim do jeito que está no memorando. Sugeriu, então que deveria ter  
215 uma argumentação técnica ponto a ponto. Questionou o fato de certas questões  
216 parecerem dizer respeito à coordenação de curso como, por exemplo, a questão das  
217 viagens. A Profa. Raquel disse que a intensão não é ficar com os 23 animais. Que ela  
218 precisaria fazer uma seleção e chegar a 18. O Prof. Alexandre questionou a questão  
219 de compra a venda de rações, animais entre outros e questionou o porquê do CONSU  
220 ter rejeitado o programa Future-se. A Profa. Raquel disse que tinha alguns pontos do

221 programa que eram inviáveis e que a adesão teria que ser integral, tirando a  
222 autonomia da Universidade. Após essas considerações, a Profa. Janaína deu  
223 prosseguimento à análise do memorando, discutindo a questão do número de animais.  
224 O Prof. Rafael destacou que é preciso dar uma destinação às duas éguas que estão  
225 no CTAN. A Profa. Raquel respondeu que as duas éguas seriam levadas para a  
226 fazenda e que liberaria a área que a Profa. Janaína cedeu para que as éguas fossem  
227 recebidas. O Prof. Rafael sugeriu que essas duas éguas fossem doadas ou leiloadas  
228 não devendo ser computados no número total de animais do LAEQUI. Ficou acertado,  
229 então, que a Profa. Raquel receberia os 23 animais e que, após seleção, o número de  
230 animais seria reduzido para 15 no término de 2020. Portanto, a assembleia deliberou  
231 pelo recebimento de 23 animais doados que deverão ser criados nos 51 ha já  
232 destinados ao LAEQUI na Fazenda Boa Esperança, conforme projeto. A Profa. Renata  
233 prosseguiu com a leitura do memorando. Em relação à recomendação do valor de  
234 R\$10.000,00 para aquisição de materiais e equipamentos, o Prof. Daniel sugeriu  
235 aceitar o valor inicial para este ano, mas que fosse colocado um aditivo orçamentário  
236 para o ano seguinte. A assembleia entendeu ser este um valor justo para início das  
237 atividades do setor, estando, portanto, em concordância com o memorando da reitoria.  
238 Entretanto, o valor de R\$10.000,00 por ano, previstos para alimentação e controle  
239 sanitário dos animais não é suficiente para garantir a aquisição de alimentação,  
240 medicamentos e vacinas. A Profa. Janaina sugeriu elaborar melhor o texto com base  
241 nos pontos decididos pela assembleia. Prosseguiu com a leitura do memorando e sua  
242 análise. Considerando-se que atualmente existe um valor de cerca de R\$30.000,00  
243 destinados ao Laboratório de Equideocultura, a assembleia entende que esses  
244 R\$10.000,00 devam ser acrescidos ao valor já gasto com os animais. A Profa. Renata  
245 comentou que UFSJ deve zelar pelo seu patrimônio semovente, garantindo  
246 alimentação e sanidade, de acordo com as normas vigentes em relação ao bem estar  
247 animal. Neste sentido, o valor apresentado no memorando não garante essa  
248 prerrogativa. Assim, a assembleia deliberou pelo ajuste nas condições propostas pela  
249 Reitoria no que diz respeito ao montante financeiro gasto com a alimentação dos  
250 animais, de forma a garantir a alimentação do rebanho em suas diversas categorias. A  
251 Profa. Renata prosseguiu com a leitura do memorando. Em relação ao número de  
252 viagens previstas, a assembleia está de acordo com o proposto no memorando. A  
253 Profa. Raquel destacou que as viagens serão somente no período da manhã, não  
254 havendo a necessidade de se ficar na fazenda o dia inteiro, atendendo às 18 h de  
255 prática, mas que isso poderia ficar como está no memorando. Com relação ao  
256 funcionário a ser contratado, a assembleia está de acordo com o memorando. Com  
257 relação ao transporte dos animais doados, o custeio inicialmente estimado por ocasião  
258 do Evento Nacional do Cavalo Campolina na cidade de Conselheiro Lafaiete seria  
259 absorvido pela própria Profa. Raquel. Como não houve tempo hábil para coordenar o  
260 transporte destes animais naquela ocasião, os mesmos retornaram para seus  
261 criadores. A assembleia entende que a UFSJ deva disponibilizar os recursos para  
262 viabilizar o transporte. A área da fazenda Boa Esperança destinada ao LAEQUI de  
263 51ha deve ser explicitada no documento final, sendo aquela especificada no projeto  
264 aprovado no CONEP. Após as discussões, a proposta de resposta ao Memorando  
265 Eletrônico N° 005/2019 – Reitoria foi colocada em votação, tendo sido aprovada por  
266 todos os presentes. Em seguida, o Prof. Emerson precisou deixar a reunião. **8)**  
267 **Situação do Laboratório de Parasitologia e Higiene Zootécnica:** O presidente da  
268 assembleia leu o Ato 046/2019/DEZOO que exonerou a Profa. Raquel da coordenação  
269 do Laboratório de Parasitologia e Higiene Zootécnica e nomeou o Prof. Emerson no  
270 lugar. A Profa. Raquel solicitou que sua coordenação do Laboratório de Parasitologia  
271 seja permanente, pois faz projetos usando o laboratório e que os equipamentos que  
272 estão lá foram adquiridos com projetos dela na área de parasitologia. Colocou que o  
273 Prof. Emerson declarou, que da parte dele, não há impedimento algum e que ele terá  
274 acesso ao laboratório. Disse que solicitou alteração das considerações do Ato  
275 046/2019/DEZOO onde diz “a manifestação da Profa. Raquel em não mais ministrar a

276 disciplina de Parasito”. Afirmou que, em momento algum, ela disse isso e que, na  
277 verdade, não ministraria a disciplina neste semestre por não ter condições. Disse que  
278 não pediu servidor para o Laboratório de Parasitologia e, sim, para o Laboratório de  
279 Microscopia, para o atendimento de diversas disciplinas. Disse que conversou com o  
280 Prof. Emerson que se as demandas forem atendidas, não haveria problema em  
281 retornar para a disciplina de Parasitologia e o Prof. Emerson para a disciplina de  
282 Reprodução. Disse não ter dúvidas de que o Prof. Emerson daria uma aula de  
283 Reprodução melhor que ela e que ela daria uma aula de Parasito melhor que o Prof.  
284 Emerson (ressaltou que o prof. Emerson concordava com essa colocação). Achou  
285 equivocada no ato administrativo estar escrito que não daria mais a disciplina de  
286 Parasitologia, pois não disse isso. A Profa. Renata questionou porque ela não queria  
287 ministrar a disciplina. A Profa. Raquel respondeu que o técnico não havia chegado e  
288 que o material da disciplina estava acabando. Falou que a universidade dispõe de um  
289 técnico concursado, que é biólogo, chamado Gustavo Almeida. Que este técnico não  
290 quis trabalhar com cadáveres no DEMED, e que hoje se encontra na PROAD.  
291 Considera que o técnico Gustavo poderia vir ao DEZOO pelo menos umas três vezes  
292 por semana, no período da manhã ou da tarde. A Profa. Raquel diz que fez uma  
293 colocação em vistas de processo no CONSU por desvio de função do técnico Gustavo  
294 Almeida. Na ocasião, o Reitor alegou que daria uma FG ao dado ao técnico, e com  
295 isso, não se trataria mais de desvio de função. A Profa. Raquel disse que verificou e  
296 que até hoje não foi dada a função para o servidor. Disse que o servidor existe e que  
297 por isso se recusou, perante o colegiado, a dar a disciplina nas atuais condições.  
298 Reforçou que não falou que não vai mais ministrar a disciplina. A Profa. Renata  
299 questionou se, para a disciplina de Reprodução, existe o material para a aula prática,  
300 no que a Profa. Raquel respondeu que vai utilizar os materiais como usou nos  
301 primeiros anos em que ministrou a disciplina, usando material de abatedouro para as  
302 práticas de coelho, de suíno e de bovino. Afirmou que inseminação artificial qualquer  
303 peão leigo faz. Disse que as práticas de inseminação poderiam ser feitas por meio de  
304 parcerias, que vai mostrar, por meio de peças, as partes do aparelho reprodutor, tanto  
305 internamente quanto externamente, pois já fazia isso antes do Prof. Emerson assumir  
306 a disciplina. Disse que em momento algum irá chegar e dizer que a partir de agora não  
307 vai dar mais a disciplina de Reprodução. A Profa. Renata ponderou que os professores  
308 não podem tomar os laboratórios como se fossem propriedades deles. Disse que, em  
309 função disso, iria providenciar a retirada de seu nome da placa do laboratório de  
310 TPOA. Reforçou que os laboratórios não pertencem a professor algum e que,  
311 simplesmente, está sob a coordenação do professor. Considera que a coordenação  
312 deva ser do professor que está ministrando a disciplina associada naquele momento e  
313 que todos os laboratórios são multiusuários. A Profa. Raquel lembrou que o pedido das  
314 divisórias partiu dela para atender uma necessidade específica para, por exemplo,  
315 desenvolver TCCs. A Profa. Renata insistiu dizendo que os professores estão tornando  
316 os laboratórios uma segunda sala do professor. A Profa. Raquel interrompeu  
317 mencionando que o Prof. Emerson abriu mão do Laboratório que era para ser o de  
318 Reprodução, à época que ela era responsável pela disciplina, para abrigar as  
319 codornas. O presidente esclareceu que isso foi feito por conta do laboratório não ter  
320 sido montado e a sala estar vazia. A Profa. Raquel sugeriu que o Laboratório de  
321 Reprodução que hoje está dentro do Laboratório de Morfologia passe a ser o  
322 Laboratório de Parasitologia e o atual Laboratório de Parasitologia passe a ser o  
323 Laboratório de Reprodução. O Prof. Emerson continuaria trabalhando nas condições  
324 que ele organizou e a Profa. Raquel no ambiente que ela adequou. Seria apenas uma  
325 questão de mudança de placa. Segundo a Profa. Raquel, estas questões foram  
326 tratadas com o Prof. Emerson amigavelmente. A Profa. Renata voltou a frisar que a  
327 percepção que ela tem é que os laboratórios do DEZOO são propriedades dos  
328 professores. A Profa. Raquel citou que, no site, o Setor de Ovino está sob a  
329 coordenação do Prof. Daniel e o professor da disciplina é o Prof. Rafael. Disse que  
330 tem o print do site. Disse ainda, que na CEUA está no nome da Profa. Janaína como

331 responsável pelo setor de ovinos. Reclamou de distinção de tratamento: quando é com  
332 um, a postura é uma e, quando é com outro, a postura é outra. Explanou que não via  
333 problema em o laboratório ficar sob coordenação do professor responsável pela  
334 disciplina, apenas gostaria que a medida fosse aplicada para todos os casos. Sugeriu  
335 que a assembleia teria que determinar que quem dá aula fica com a responsabilidade  
336 do laboratório associado. O Prof. Daniel pediu a palavra para esclarecer que, à época,  
337 a Profa. Janaína estava responsável pelo setor de caprino e ovinocultura. Como a  
338 professora estava sobrecarregada e, inclusive, com problemas de saúde, solicitou ao  
339 chefe de departamento se poderia coordenar o setor de ovinos para montá-lo e aliviar  
340 a Profa. Janaína. Citou que, naquela ocasião, os ânimos do departamento já se  
341 encontravam exacerbados e o local destinado à ovinocultura estava ocupado por três  
342 éguas da responsabilidade da prof. Raquel, e por isso não implementou o Setor de  
343 Ovinocultura. Disse que ainda tinha a esperança de montar o setor mas, de repente,  
344 chegaram mais três éguas. Disse que o setor foi cercado e telado mas que, na prática,  
345 o setor não existe. A Profa. Raquel lembrou que, por ocasião da vinda do Prof. Rafael,  
346 ela sugeriu em assembleia que o setor deveria ficar a cargo do professor da disciplina.  
347 O Prof. Daniel disse se lembrar disso e disse que considerou aquilo um equívoco,  
348 porque não estava sendo discutido o setor e sim, animais, que ficariam, na ocasião, no  
349 Setor de Forragicultura. A Profa. Raquel interrompeu dizendo que, então, está errado  
350 no site. A Profa. Janaína reafirmou que as ovelhas estão no Setor de Forragicultura. O  
351 Prof. Daniel questionou o presidente da assembleia se o relato que ele acabara de  
352 fazer estava correto. O presidente disse que sim. A Profa. Raquel, então, questionou o  
353 presidente como estava no site do DEZOO. O presidente começou a responder mas  
354 foi interrompido pela professora. A Profa. Raquel disse que a área foi cedida a ela pelo  
355 Sr. Antônio, Gerente da Epamig. e que o empréstimo das três éguas estava balizado  
356 pela gestão e se deu em função da necessidade para ministrar a disciplina equitação  
357 Básica, sendo posteriormente devolvidas ao proprietário do Centro Hípico Serra do  
358 Lenheiro. O Prof. Daniel afirmou que existe um documento anterior cedendo a área em  
359 questão para a ovinocultura e que está, inclusive, telada e que a Profa. Janaína  
360 emprestou esta área para que a Profa. Raquel pudesse colocar as éguas. Disse,  
361 ainda, que a Profa. Raquel foi até o Sr. Antônio pegar um outro documento para tirar a  
362 área da Profa. Janaína. A Profa. Raquel negou que havia documento da EPAMIG para  
363 a prof. Janaina, vide que o Sr. Antônio admitiu o uso daquela área para manutenção  
364 das éguas. Ressaltou ainda, que a cerca dessa área foi custeada pelo Centro  
365 Acadêmico de Zootecnia, mas o Prof. Daniel insistiu e acrescentou que depois  
366 chegaram mais seis éguas sem qualquer aprovação de departamento da chegada  
367 desses animais. A Profa. Raquel afirmou que tem um documento de que a  
368 universidade estava ciente desses animais. A Profa. Raquel disse que tem várias  
369 coisas que não passam na assembleia do DEZOO e questionou dando exemplo se já  
370 passou na assembleia como é feito o descarte e doação dos animais e o que é feito  
371 com o leite. A Profa. Janaína tentou responder, dizendo que a questão do leite já  
372 passou, mas em seguida, foi interrompida, não conseguiu se expressar, pois logo em  
373 seguida, a Profa. Raquel retornou a questão do print do site do DEZOO, questionando  
374 porque consta o setor de ovino. O Prof. Daniel tentou argumentar, mas devido as  
375 sucessivas interrupções se queixou de não conseguir falar. Disse que o setor de  
376 ovinocultura teria que ser implementado, mas não foi por culpa própria, pois não  
377 queria criar confusão em ter que solicitar a Profa. Raquel para retirar as éguas. A  
378 Profa. Raquel respondeu que quando a área foi emprestada não foi estabelecido um  
379 prazo e que fica parecendo que ela invadiu o espaço. O Prof. Daniel lembrou que  
380 houve um convite para uso da área mediante a chegada dos ovinos. A Profa. Raquel  
381 disse que era até agosto e o Prof. Daniel disse que as éguas continuam lá. Neste  
382 momento, com vários professores falando ao mesmo tempo, a discussão ficou  
383 incompreensível, não sendo possível o registro em ata. A Profa. Raquel falou que este  
384 assunto não estava em pauta e que queria resolver a questão do Laboratório de  
385 Parasitologia e que fosse feito como se faz para todo mundo. O Prof. Daniel indagou a

386 Profa. Raquel como é que se faz para todo mundo. A Profa. Raquel disse não saber,  
387 porque, há duas semanas, estava no site que o Prof. Daniel era o coordenador do  
388 Setor de ovinos. O prof. Fernando entrou no site naquele momento e disse que "...o  
389 setor de ovinocultura não estava lá". O Prof. Daniel reafirmou que o setor inexistente. A  
390 Profa. Raquel sugeriu, então, que o Prof. Daniel encaminhasse o pedido de retirada de  
391 seu nome do site ao chefe de departamento, no que o Prof. Daniel respondeu que já  
392 havia mandado o e-mail. O Prof. Daniel lembrou que o departamento decidiu que as  
393 ovelhas ficariam no Setor de Forragicultura. O Prof. Rafael pediu a palavra e disse  
394 considerar totalmente plausível que os ovinos pertençam ao Setor de Forragicultura e  
395 que isso acontece em outras instituições. Novamente, a reunião ficou incompreensível  
396 com vários professores falando ao mesmo tempo, não sendo possível o registro nesta  
397 ata. O Prof. Daniel se dirigiu ao presidente da assembleia dizendo que se ele não  
398 pedisse para a Profa. Raquel respeitar a fala dos colegas, não tem como participar da  
399 reunião. Neste momento, o presidente optou por conduzir os debates por inscrição e  
400 solicitou que os inscritos sejam breves. O Prof. Rafael retomou a palavra e sugeriu  
401 assumir o Setor de Ovino a favor de uma padronização onde o professor responsável  
402 pela disciplina se torne o coordenador do laboratório ou setor, mas não o proprietário.  
403 Neste momento, o presidente questionou a assembleia se todos estavam de acordo  
404 com a proposição feita pelo Prof. Rafael. A Profa. Raquel interveio e propôs que o  
405 espaço físico do Laboratório de Parasito passe a ser de Reprodução e o espaço físico  
406 de Reprodução passe a ser o de Parasito. Em seguida, o Prof. Fernando pediu a  
407 palavra, e fez algumas considerações sobre as informações que constam no site, e  
408 que enxerga o site na condição de um cidadão que paga seus impostos e que se o  
409 laboratório está no site é porque está funcionando. Que a assembleia tem que resolver  
410 se o professor vai ter laboratório ou não, que professor não é obrigado a pegar a  
411 coordenação de laboratório, se vai ter o nome do professor na placa do laboratório ou  
412 não, se conta para progressão ou não. Se o critério for simplesmente o professor da  
413 cadeira, então teríamos que dar laboratório para professores do DCNAT. A assembleia,  
414 então, teria que deliberar melhor a questão da coordenação dos laboratórios. Disse  
415 que não tem laboratório no nome dele e que nunca pediu. A Profa. Janaína reforçou a  
416 fala do Prof. Fernando dizendo que, quando um professor não quer a coordenação de  
417 um laboratório, que ele pode passar a coordenação a outro professor independente da  
418 disciplina. Disse que, à época, estava implementando o setor de caprinocultura,  
419 mantendo o setor de forragicultura e tinha que implementar o setor de ovinocultura e  
420 que passou a coordenação do setor de ovinocultura ao Prof. Daniel, por uma questão  
421 de saúde. Não funcionou pelas questões já expostas em assembleia, mas, o mais  
422 importante, é que o setor nunca deixou de ser utilizado para as aulas práticas.  
423 Reforçou que os animais que pertencem ao setor de forragicultura são utilizados nas  
424 aulas práticas de ovinocultura. Disse que não há qualquer prejuízo aos alunos que, no  
425 seu entender, é o principal foco em qualquer discussão. A Profa. Janaína declarou,  
426 para que fique claro sobre quaisquer questões éticas ou morais, que o Prof. Daniel  
427 não utilizou a coordenação do setor para compor sua progressão, o que foi confirmado  
428 pelo chefe do departamento. Disse que o laboratório de microscopia é multiusuário e  
429 que não há que se falar em passar a coordenação do laboratório para o DCNAT.  
430 Lembrou que o Laboratório de Nutrição sob a coordenação do Prof. Henrique é  
431 multiusuário e que não há placa com o nome dele no laboratório. Como vice-  
432 coordenadora do curso, a Prof.<sup>a</sup> Janaína declarou, em assembleia, que os laboratórios  
433 do DEZOO são laboratórios de ensino e foram implementados sob esta justificativa.  
434 Lamentou o fato de não termos uma pós-graduação para fortalecer os laboratórios na  
435 pesquisa. Considerou que TCC é atividade de ensino, é disciplina e não somente  
436 trabalho de pesquisa. Disse que, em sua opinião, a coordenação do laboratório tem  
437 que ficar com o responsável pela disciplina. Disse que os únicos laboratórios de  
438 pesquisa no prédio do DEZOO são os laboratórios do Prof. Björn e da Profa. Lola,  
439 ambos do DEGEO. Disse que o Prof. Gabriel tem um laboratório muito bem montado  
440 para pesquisa, mas que existe carga horária prática para as disciplinas de Biologia



441 Molecular. Disse que isso, por si só, já justifica a permanência da coordenação do  
442 laboratório para o professor responsável pela disciplina, desde que o professor não  
443 abra mão do laboratório. Finalizou dizendo que, em nenhum momento, o Prof. Rafael  
444 foi impellido de conduzir as aulas práticas com os ovinos que estão no setor de  
445 forragicultura. A Profa. Raquel pediu a palavra e disse que em momento algum disse  
446 que havia alguma restrição quanto ao uso do setor. Disse que só pegou a informação  
447 no site e que nada foi conversado em assembleia, até o momento, sobre quem  
448 ministra a disciplina e que esta questão está surgindo agora. Disse que tirou um print  
449 do site e enviou por e-mail. Reclamou de estar sendo tratada de forma distinta.  
450 Questionou porque que com ela e com o Prof. Emerson seria diferente. Retomou a  
451 fala da Profa. Janaína quando ela disse que TCC é ensino. Em cima disso, disse que  
452 tem um projeto para começar agora com *Aedes Aegypti*. Que esse projeto tem que  
453 tramitar primeiro na CEUA. Que o aparelho de ar-condicionado que está para ser  
454 instalado no laboratório é para atender a divisão do laboratório para atendimento de  
455 especificação da ANVISA. Disse que concorda com a proposição de que quem está  
456 com a disciplina que fique com a coordenação do laboratório, mas que solicita que  
457 seja feita a troca dos espaços físico, que o Laboratório de Parasitologia ficará dentro  
458 do anexo do Laboratório de Morfologia, e o de Reprodução ficará ao lado do  
459 Laboratório de Avicultura. Ressaltou que, de forma alguma, disse que o laboratório era  
460 dela. Disse que o laboratório está à disposição. Reclamou que está há vários anos na  
461 coordenação do laboratório de microscopia, que é um laboratório multiusuário,  
462 atendendo a diversos professores e que nunca foi feito um rodízio. Disse que solicita o  
463 conserto dos microscópios a mais de três anos e que metade está quebrada. Disse  
464 que teve que solicitar tomadas diretamente à prefeitura. Disse que está há cinco anos  
465 na coordenação do laboratório de Parasitologia, de Microscopia e do setor de equino e  
466 que não reclamou de nada. Disse que atendeu os professores de citologia, o Prof.  
467 José Batista e o Prof. Emerson na disciplina de Reprodução. Reforçou o pedido de  
468 troca dos espaços físicos dos laboratórios. O Prof. Daniel pediu a palavra. A Profa.  
469 Raquel solicitou que o pedido dela fosse encaminhado e, neste momento, deixou a  
470 reunião. O Prof. Daniel continuou dizendo que no momento em que foi designado para  
471 montar o setor de Ovinocultura, foi feito a compra de vários itens como, por exemplo,  
472 os mourões e as telas que foram destruídas pelas éguas, mas que em momento  
473 algum fez alguma reclamação. Disse que não teria sentido algum em retirar as éguas  
474 de lá para colocar os ovinos e criar confusão. Questionou se fez qualquer  
475 reivindicação ao chefe de departamento sobre isso, no que o mesmo respondeu que  
476 não. Disse-se espantado pelo nome dele ser usado sendo que jamais requisitou  
477 aquela área. Continuou dizendo não entende uma professora deixa a disciplina e diz  
478 que as éguas não servem para nada, gastando dinheiro do erário e continuam lá,  
479 enquanto o setor de ovinocultura não pode ser implementado. Questionou a  
480 assembleia como um professor, no meio do período, para de dar aula. Disse que esse  
481 departamento tem que se responsabilizar por isso. Que há um peso muito grande  
482 sobre o colegiado e que cada membro da assembleia tem que dizer como vai votar. O  
483 Prof. Fernando disse que chegando a três quartos da disciplina teria que parar. O Prof.  
484 Daniel disse que o colegiado não pode tomar as decisões sozinho, que cada professor  
485 da assembleia tem que assumir sua cota de responsabilidade. O Prof. Fernando disse  
486 que questionou a coordenação sobre os procedimentos que teria que fazer para  
487 integralizar a sua disciplina. Disse que a resposta foi uma advertência. Numa conversa  
488 com o coordenador do curso no início do semestre, quando questionou o que fazer  
489 com as aulas práticas, a resposta foi que se a universidade não garantisse condições  
490 para as aulas práticas que ele emitiria um ato autorizando substituir as aulas práticas  
491 por teóricas. Disse que respondeu a um memorando, encaminhando o seu plano de  
492 aulas quando do seu afastamento. Disse que aguardaria a coordenação emitir o ato.  
493 Como houve várias falas sobrepostas, não foi possível fazer o devido registro em ata.  
494 O presidente da assembleia tentou fazer um encaminhamento, lembrando que há uma  
495 manifestação do Prof. Emerson no momento em que ele deixou a reunião e uma

496 manifestação da Profa. Raquel. O Prof. Rafael questionou se existe algum  
497 equipamento ou adaptação dentro do laboratório de Parasitologia. O presidente disse  
498 que existe uma divisória com vidro, um aparelho de ar condicionado aguardando  
499 instalação. A Profa. Janaína pediu a palavra e foi da opinião de que a assembleia  
500 deveria ter convencido a Profa. Raquel a ficar com a disciplina de Parasitologia. Disse  
501 que sua preocupação é com o produto que está entregando: a pesquisa e o aluno.  
502 Relatou que o índice de empregabilidade dos alunos do curso de Zootecnia da UFSJ  
503 está em 90%. Reforçou que sua preocupação, como professora e membro desta  
504 assembleia, era com os alunos. Lembrou que a própria Profa. Raquel afirmou,  
505 categoricamente, que os alunos estariam melhor servidos se fosse ela a professora de  
506 Parasito e o Prof. Emerson de Reprodução. Lamentou que a assembleia não tivesse  
507 deliberado que ela retornasse à disciplina de Parasitologia, mesmo com as atuais  
508 condições. Disse que, se a professora tem condições para pesquisar, tem condições  
509 de dar aulas. Disse que a professora afirmou que precisa do laboratório porque produz  
510 pesquisa em parasitologia. Disse que não entende como a assembleia admitiu que  
511 uma professora que tem iniciação científica, mestrado e doutorado em Parasitologia,  
512 inclusive constando a área na redistribuição, entrega a disciplina para o Prof.  
513 Emerson. A Profa. Janaína disse que não dá para uma professora que não dá aula  
514 permanecer com o laboratório. Lembrou o episódio em que o departamento se  
515 recusou em dar aulas no Curso de Biologia e que agora, estamos cometendo o  
516 mesmo erro. A Profa. Janaína disse, apesar da fala da Profa. Raquel em contrário, que  
517 entendeu, claramente, que ela não daria mais a disciplina e que, por conta disso,  
518 entendia o ato administrativo. O presidente da assembleia disse que o Prof. Emerson  
519 havia comunicado a ele que assumiria a disciplina de Parasitologia e que precisaria do  
520 laboratório. O Prof. Fernando pediu a palavra e disse que a assembleia deveria ter a  
521 mesma firmeza quando o número de animais proposto por ele no projeto de  
522 bovinocultura foi questionado pelo Pró-reitor de Ensino. Questionou se agora o  
523 departamento vai endurecer e se isso irá começar com a Profa. Raquel, pois já  
524 tivemos um caso semelhante que foi com a Profa. Carla. Na época, o departamento  
525 não endureceu com a Profa. Carla. A Profa. Carla justificou que parou de dar aula na  
526 Biologia porque a Profa. Fernanda Carlota não deu aula de Anatomia e Fisiologia  
527 Vegetal na Zootecnia e que retornaria a dar aula na Biologia se fosse arrumado um  
528 professor para a Zootecnia. Disse que a única vez que parou de dar aula foi para  
529 ajudar o curso de Zootecnia. O Prof. Daniel disse que, enquanto membro do  
530 colegiado, chega muito problema para apenas cinco professores resolver. Disse que  
531 quer saber qual vai ser a posição do departamento com um professor que disse que  
532 não vai dar mais aula. A Profa. Carla lembrou que os ovinos foram colocados no setor  
533 de forragicultura porque, à época, não se sabia quem seria o novo professor da área e  
534 que não se poderia por todo um trabalho desenvolvido pela Profa. Janaína a perder. A  
535 Profa. Carla disse que quando o departamento dá anuência, o faz sob determinadas  
536 condições. Ela entende que o DEZOO deu uma anuência à COZOO de uma disciplina  
537 que tem 54 h de carga teórica e 18 h de prática. Se o professor coloca no plano de  
538 ensino as aulas práticas, o professor pode, então, se reservar o direito de não  
539 completar a disciplina, pois não está sendo oferecido, pelo curso, condições para a  
540 prática. O Prof. Fernando interveio e disse que não era pelo curso e sim, pelo  
541 departamento. A Profa. Carla prosseguiu dizendo que, nessa situação, o colegiado  
542 poderia autorizar o oferecimento do restante da disciplina em carga horária teórica.  
543 Neste momento, o Prof. Daniel voltou a dizer que é muita responsabilidade para cinco  
544 professores no colegiado decidir. A Profa. Carla disse que o colegiado precisa  
545 comunicar formalmente à chefia de departamento. A Profa. Janaína disse que o chefe  
546 de departamento foi comunicado. A Profa. Carla disse que, então, o chefe de  
547 departamento deveria trazer a questão para a assembleia. Neste momento, houve  
548 simultaneidade de várias falas não sendo possível o registro em ata. A Profa. Carla  
549 sugeriu que a cada semestre os professores Emerson e Raquel decidam se haverá  
550 permuta de disciplina ou não. O Prof. Leonardo disse que o Prof. Emerson saiu da

551 reunião e passou a responsabilidade para a assembleia. A Profa. Janaína lembrou que  
552 a Profa. Raquel deixou a reunião de departamento e disse que concordava com a  
553 posição de que o professor responsável pela disciplina seja o coordenador do  
554 laboratório. A Profa. Carla disse que assim como ninguém é dono de laboratório,  
555 também ninguém é dono de cadeira. No final, a assembleia encaminhou para 1)  
556 manter o Ato 046/2019/DEZOO; 2) o sala 1.04A passa a ser designada Laboratório de  
557 Reprodução sob a coordenação da Profa. Raquel e o anexo da sala 1.05 abrigará o  
558 Laboratório de Parasitologia sob coordenação do Prof. Emerson. Antes de colocar em  
559 votação, o presidente da assembleia leu o Art. 8 do Regimento do DEZOO que diz que  
560 compete ao Chefe do Departamento, sem prejuízo daquelas definidas no Regimento  
561 Geral da UFSJ: VII - administrar os laboratórios do DEZOO. Após a leitura do artigo,  
562 disse que tem poder para fazer o que fez e que não fez nada de ilegal com a  
563 professora. O Prof. Daniel solicitou ao presidente que fosse colocado na próxima  
564 pauta a discussão de um procedimento para o professor que não dê suas aulas. O  
565 presidente esclareceu que o procedimento já se encontra descrito nas normas da  
566 casa, que existe um protocolo e que este protocolo já está sendo seguido. O Prof.  
567 Leonardo questionou se a Profa. Raquel não deu aula alguma de Parasito, no que o  
568 presidente respondeu que durante o mês de agosto ela deu a disciplina e, em seguida,  
569 parou. Colocado em votação, a proposta foi aprovada pelos presentes com a  
570 abstenção do Prof. Fernando, da Profa. Renata e do Prof. Daniel. Nada mais havendo  
571 a tratar e por ser verdade o aqui relatado, eu, Prof. Hewerson Zansávio Teixeira, lavrei  
572 a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. São João  
573 del-Rei, **primeiro de novembro de dois mil e dezenove.**

574 Alexandre de Oliveira Teixeira \_\_\_\_\_

575 Carla Regina Guimarães Brighenti \_\_\_\_\_

576 Daniel de Noronha Figueiredo Vieira da Cunha \_\_\_\_\_

577 Deodoro Magno Brighenti dos Santos \_\_\_\_\_

578 Emerson Zumpichiatti Arruda \_\_\_\_\_

579 Fernando de Paula Leonel \_\_\_\_\_

580 Gabriel de Menezes Yazbeck \_\_\_\_\_

581 Hewerson Zansávio Teixeira \_\_\_\_\_

582 Janaína Azevedo Martuscello Vieira da Cunha \_\_\_\_\_

583 Leila de Gênova Gaya \_\_\_\_\_

584 Leonardo Marmo Moreira \_\_\_\_\_

585 Rafael Fernandes Leite \_\_\_\_\_

586 Raquel Moreira Pires dos Santos Melo \_\_\_\_\_

587 Renata de Souza Reis \_\_\_\_\_